



Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e
Comunicações – PDTIC
2019 - 2020

Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Angela Flôres Furtado

Diretoria de Planejamento e Articulação Institucional (DPLAN)

Fernando Lourenço Nunes Neto

Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação (CTINF)

Cláudia de Cássia Torres

Chefe do Serviço de Sistemas (SEISIS)

Pablo Holzmeister Ortiz

Governança

Silvia Vaisburd

Adriana Alice Oliveira Paiva (DPLAN)

Gestão do Projeto

Simone Martines

Superintendência do Rio Grande do Sul – Tecnologia da Informação

Marcus Vinicius Lima e Machado

Ricardo Sigaud

Superintendência de Goiás – Tecnologia da Informação

Robson Henrique Soares de Amorim

Estagiária

Dayza Cristina Nascimento de Almeida

HISTÓRICO DE VERSÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
31/10/2018	1.0	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações	CTINF
21/05/2019	1.1	Atualização dos nomes dos Gestores e estrutura organizacional da CTINF	CTINF

Sumário

1. Apresentação	6
2. Base legal	6
3. Termos e Abreviações	8
4. Metodologia Aplicada para Elaboração do PDTIC.....	10
4.1. Fase de Preparação	10
4.2. Fase de Diagnóstico.....	10
4.3. Fase de Planejamento	11
5. Documentos de Referência.....	11
6. Princípios e Diretrizes.....	16
6.1. Princípios	16
6.2. Diretrizes	17
7. Organização da TI.....	17
8. Funções da CTINF	21
9. Resultado do PDTIC Anterior.....	23
9.1. Resultados CTINF	23
9.2. Resultados SURRS	29
9.3. Resultados SURGO	33
10. Inventário de Necessidades	35
10.1. Plano de Levantamento de Necessidades	35
10.2. Critérios de Priorização	35
10.3. Necessidades Identificadas	36
10.3.1. Necessidades de TI – Corporativo.....	36
10.3.2. Necessidades de Informação – Corporativo	37
10.3.3. Necessidades de TI – SURRS/ GINFO	37
10.3.4. Necessidades de Informação – SURRS/ GINFO.....	38

10.3.5.	Necessidades de TI – SURGO	38
10.3.6.	Necessidades de Informação – SURGO.....	38
11.	Plano de Metas e Ações.....	38
11.1.	Plano de Metas e Ações	39
11.1.1.	Necessidades de TI – CTINF/SEINF (Serviço de Infraestrutura).....	39
11.1.2.	Necessidades de Informação – CTINF/SEINF (Serviço de Sistemas)	41
11.2.	Plano de Metas e Ações SURRS.....	46
11.2.1.	Necessidades de TI – área responsável: SURRS/GINFO	46
11.2.2.	Necessidades de Informação – área responsável: SURRS/GINFO.....	48
11.3.	Plano de Metas e Ações SURGO	50
11.3.1.	Necessidades de TI – SURGO/GEADM/Tecnologia da Informação.	50
12.	Plano de Gestão de Pessoas	53
12.1 –	QUADRO ATUAL DA TIC DO INMETRO	53
13.	Plano Orçamentário	54
13.1 –	Plano Orçamentário CTINF.....	54
13.2 –	Plano Orçamentário SURRS.....	55
13.3 –	Plano Orçamentário SURGO	57
14.	Plano de Gestão de Riscos	58
14.1 –	Probabilidade	58
14.2 –	Impacto	58
15.	Processo de Revisão do PDTI	60
15.1 -	Revisões Ordinárias.....	60
15.2 -	Revisões Extraordinárias.....	60
16.	Fatores Críticos de Sucesso.....	61
17.	Conclusão.....	62

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 6
---	------------------------	-----------------

1. Apresentação

O objetivo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro de 2019-2020 é atender às necessidades de informação da instituição através de tecnologias que promovam a produtividade, agilidade, confiabilidade e inovação com colaboração, mobilidade e inteligência. Para tanto, seu conteúdo contemplará diretrizes, metas, projetos e ações para o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC), com período de 2019-2020, abrangerá o alinhamento das ações da Coordenação-geral de Tecnologia da Informação (CTINF) com as diretrizes dos Planejamentos Estratégicos do MDIC 2016-2019, da Metrologia Brasileira 2018-2022 e da Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal, ciclo 2016-2019.

Conforme recomendação da SLTI, o PDTIC será revisto anualmente, à luz da evolução das necessidades da organização e da inovação tecnológica.

2. Base legal

O PDTIC, segundo a Instrução Normativa nº 4 publicada em 11 de Setembro de 2014, artigo 2º, inciso XXII, é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicações que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.

Segundo o Decreto-Lei nº 200/1967, o planejamento é um princípio fundamental da Administração Pública Federal (APF):

Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais:

- I - Planejamento;
- II - Coordenação;
- III - Descentralização;
- IV - Delegação de Competência;
- V - Controle.

Art. 7º A ação governamental obedecerá a planejamento que vise a promover o desenvolvimento econômico-social do País e a segurança nacional, norteando-se segundo planos e programas elaborados [...].

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 7
---	------------------------	-----------------

A Lei 10.180/2001 cita o planejamento como uma das atividades de gestão orçamentária:

Art. 7º Compete às unidades responsáveis pelas atividades de planejamento:

I – elaborar e supervisionar a execução de planos e programas nacionais e setoriais de desenvolvimento econômico e social;

II - coordenar a elaboração dos projetos de lei do plano plurianual e o item, metas e prioridades da Administração Pública Federal, integrantes do projeto de lei de diretrizes orçamentárias, bem como de suas alterações, compatibilizando as propostas de todos os Poderes, órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Federal com os objetivos governamentais e os recursos disponíveis;

III - acompanhar física e financeiramente os planos e programas referidos nos incisos I e II deste artigo, bem como avaliá-los, quanto à eficácia e efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos públicos, a política de gastos e a coordenação das ações do governo; IV - assegurar que as unidades administrativas responsáveis pela execução dos programas, projetos e atividades da Administração Pública Federal mantenham rotinas de acompanhamento e avaliação da sua programação [...]

Há também a exigência do planejamento para as contratações de soluções de TI, conforme a Instrução Normativa SLTI 04/2014:

Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.

Conforme o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP (Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação) versão 2.0 de 01/09/2016, o PDTIC deve ser materializado em um documento publicado e divulgado no âmbito da organização, abranger ambientes interno e externo, relativamente à área de TIC. Deve ser elaborado com a participação das diversas unidades da área de TIC e áreas finalísticas. O documento deve ser acompanhado e avaliado periodicamente.

O presente PDTIC é o resultado do esforço conjunto de avaliação das necessidades de TI do Inmetro, das Estratégias e Planos Institucionais, da avaliação e aprovação do Comitê Gestor de TI do Inmetro e da alta administração.

3. Termos e Abreviações

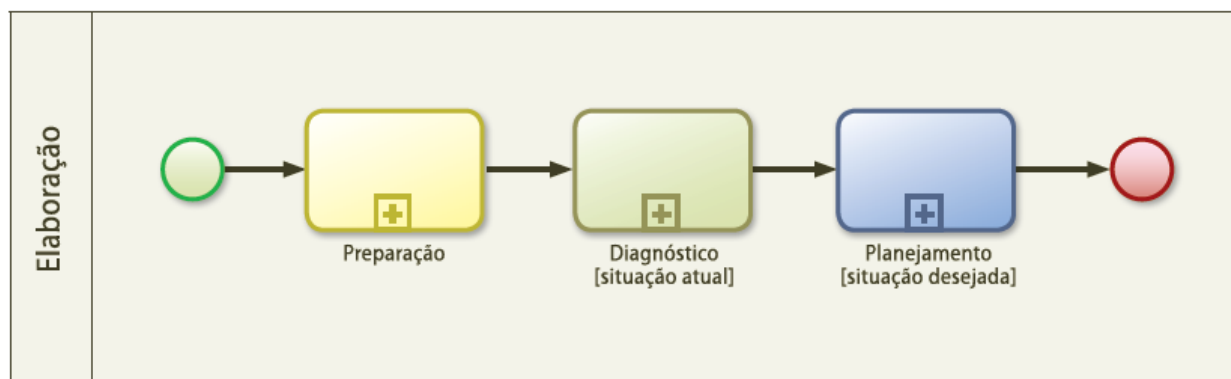
Abreviações	Descrição
APF	Administração Pública Federal
CERTIFIQ	Sistema de Certificados de Sistemas de Gestão ISO 9001 e 14001
CORED	Coordenação Geral da RBMLQ-I
CTINF	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
EGD	Estratégia de Governança Digital
GEADM	Grupo de Gestão Administrativa e Financeira (equipe SURGO)
GEADM/TI	Grupo de Gestão Administrativa e Financeira/Tecnologia de Informação
GINFO	Grupo de Tecnologia da Informação
LAN	<i>Local Area Network</i> (termo utilizado para rede local de computadores)
MP	Ministério do Planejamento
PSIE	Portal de Serviços do INMETRO nos Estados
RBMLQ-I	Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEINF	Serviço de Infraestrutura
SESYS	Serviço de Sistemas
SIPLAN	Sistema de Planejamento Orçamentário
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
SURRS	Superintendência do Rio Grande do Sul
SURGO	Superintendência de Goiás

SWOT	Pontos Fortes, Pontos Fracos, Ameaças e Oportunidades
WAN	<i>Wide Area Network</i> (termo utilizado para redes que abrangem diferentes áreas geográficas – como a Internet).

4. Metodologia Aplicada para Elaboração do PDTIC

A metodologia adotada para a elaboração deste PDTIC teve como referência o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP em sua versão 2.0, publicado em 01/09/2016 pela Coordenação-Geral de Governança de TIC do DEGSI/STI/MP. Essa mesma metodologia será aplicada no processo de revisão. O fluxo de elaboração do PDTIC seguiu o modelo proposto pela STI, que orienta a realização em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

Figura 1 – Fase de Elaboração do PDTIC



4.1. Fase de Preparação

Na fase de preparação foi definida a abrangência do PDTIC, a equipe de trabalho, os insumos, o material de referência e o plano de trabalho para a sua confecção e execução. A identificação dos documentos de referência, das estratégias do Inmetro e dos princípios e diretrizes foi realizada conjuntamente pelos membros da equipe de elaboração do PDTIC.

4.2. Fase de Diagnóstico

A fase de diagnóstico contou com o apoio dos profissionais da CTINF, das superintendências (SURRS e SURGO) e das áreas finalísticas do Inmetro que atuaram junto à equipe de elaboração do PDTIC. Nessa etapa, foi analisada a situação atual da TI, seu alinhamento com o referencial estratégico da organização, as áreas finalísticas encaminharam as suas Necessidades de TI e foi elaborada a matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).

Foram então identificadas e consolidadas as necessidades de informação, de serviços de TI, de recursos humanos e de infraestrutura e, ainda, as oportunidades de melhorias. Por fim, as necessidades foram alinhadas às estratégias do Inmetro.

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 11
---	------------------------	------------------

4.3. Fase de Planejamento

A fase de planejamento estabeleceu os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados, contemplando a priorização das necessidades e definição de metas e ações, abrangendo aspectos de recursos humanos, orçamentários e riscos.

A equipe de elaboração do PDTIC desenvolveu os textos do documento, o qual foi submetido ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação para validação e proposição de ajustes. Depois de elaborados os textos e definidas as ações, o documento seguiu para aprovação e publicação pela Presidência.

A divulgação do PDTIC é dada através de um resumo publicado no Diário Oficial da União e disponibilização na página web do Inmetro de seu inteiro teor.

5. Documentos de Referência

Os documentos listados abaixo influenciaram a elaboração deste PDTI:

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, DE 1988	Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967	Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle.
INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº 04, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014 – SLTI/MP	Art. 3º, em consonância com o art. 4º, do Decreto nº 1.048, de 1994: o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI para a administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração do PDTIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP. “Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.”

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 4 DE ABRIL DE 2019 - Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2016-2019	Instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TIC, assim como a sustentação da infraestrutura.
Guia de PDTIC do SISP v2	Guia do Ministério do Planejamento contendo instruções para a elaboração de um PDTIC do SISP – Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação.
CONTROL OBJECTIVES FOR INFORMATION AND RELATED TECHNOLOGY (COBIT® 5)	Fornecer um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TI. Em termos simples, O COBIT 5 ajuda as organizações a criar valor por meio da TI mantendo o equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização dos níveis de risco e de utilização dos recursos.
ACÓRDÃO 2.613/2011 – PLENÁRIO TCU	Art. 1º Ficam organizados, sob a forma de Sistema, com a denominação de Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISP, o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de informação e informática dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, em articulação com os demais sistemas que atuam direta ou indiretamente na gestão da informação pública federal. O Decreto 7.579/2011 atualizou as atribuições e a denominação do SISP, para Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
DECRETO 7.579/2011	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências.

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
INSTRUÇÃO NORMATIVA GSI/PR Nº 1, de 11 de setembro de 2014	9.1.1. Orientem as unidades sob sua jurisdição, supervisão ou estrutura acerca da necessidade de estabelecer formalmente: (i) objetivos institucionais de TI alinhados às estratégias de negócio; (ii) indicadores para cada objetivo definido, preferencialmente em termos de benefícios para o negócio da instituição; (iii) metas para cada indicador definido; (iv) mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição.
ACÓRDÃO 2.308/2011 – PLENÁRIO TCU	Institucionaliza, no âmbito do SISP, os Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – e-PING.
PORTARIA SLTI 05/2005	Apresenta a situação da governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal, indicando, por exemplo, ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal e tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.
ACÓRDÃO 1.603/2008 – PLENÁRIO TCU	Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.
INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY (ITIL V3)	Contém as melhores práticas para a governança de TI, aplicável às mais diversas instituições.
CONTRATO DE GESTÃO DO INMETRO	Portaria MDIC Nº 165, de 2 de abril de 2013 (Publicada no Diário Oficial da União de 4 de abril de 2013) – define as competências das áreas organizacionais da instituição e institui as responsabilidades sobre Tecnologia da Informação
REGIMENTO INTERNO DO INMETRO	Portaria MDIC Nº 2, de 4 de janeiro de 2017 - Aprova o Regimento Interno do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO
Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2018-2022	Instrumento da política metrológica brasileira, o qual orientará as ações das diversas instituições ligadas à metrologia, bem como a aplicação de recursos governamentais para o efetivo desenvolvimento da metrologia no País

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Planejamento Estratégico 2016 - 2019 do MDIC	Orienta a atuação do Ministério em sua missão de promover o desenvolvimento econômico por meio de políticas de estímulo ao comércio exterior, à indústria, comércio e serviços, e à inovação empresarial.
Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Inmetro 2017-2018	Diretrizes para a gestão de Tecnologia da Informação no Inmetro durante o ano de 2017-2018 e preparação para o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional vigente a partir do período.
Plano Plurianual – PPA 2016-2019	Modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, organizado em duas partes: dimensão estratégica, composta pela visão de futuro, por quatro eixos estratégicos e pelas 28 diretrizes estratégicas, e a dimensão tática, que apresenta os 54 programas temáticos e os programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado.
Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2019	Compreende as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
Lei Orçamentária Anual – LOA 2019	Estabelece os Orçamentos da União, por intermédio dos quais são estimadas as receitas e fixadas as despesas do governo federal.
Política de Governança Digital – Decreto nº 8638	Art. 1º Fica instituída a Política de Governança Digital para os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades: I - gerar benefícios para a sociedade mediante o uso da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação na prestação de serviços públicos; II - estimular a participação da sociedade na formulação, na implementação, no monitoramento e na avaliação das

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
	políticas públicas e dos serviços públicos disponibilizados em meio digital; e III - assegurar a obtenção de informações pela sociedade, observadas as restrições legalmente previstas.
Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal 2016-2019	Define os objetivos estratégicos, metas e indicadores da Política de Governança Digital, estabelecida pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016. A publicação é composta de três eixos, dez objetivos e 51 iniciativas estratégicas. Com validade até 2019, este documento está alinhado ao Plano Plurianual (PPA 2016-2019).
Modelos e Padrões de Governo Eletrônico: e-Ping, e-Mag, e-PWG	A identidade digital está alinhada aos padrões em governo eletrônico, como: -e-Ping: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico; - e-Mag: Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico - e-PWG: Padrões Web em Governo Eletrônico.

6. Princípios e Diretrizes

O PDTIC do Inmetro foi elaborado de acordo com os princípios e diretrizes norteadores que compõem a Estratégia de Governança Digital e princípios da Administração Pública.

6.1. Princípios

- P01 - Foco nas necessidades da sociedade: as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.
- P02 - Abertura e transparência: ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.
- P03 - Compartilhamento da capacidade de serviço: órgãos e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços, dados, informações, conhecimentos e experiências de modo a evitar duplicação de esforços, a eliminar desperdícios e custos e a reduzir a fragmentação da informação em silos.
- P04 - Simplicidade: reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade.
- P05 - Priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital: sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meios digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas.
- P06 - Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.
- P07 - Participação e controle social: possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo.
- P08 - Governo como plataforma: o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação.
- P09 - Inovação: devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.

- P10 - Eficiência: pode ser considerado em relação ao modo de atuação de agente público, do qual se espera o melhor desempenho possível de suas atribuições, para lograr os melhores resultados; e em relação ao modo de organizar, estruturar, disciplinar a Administração Pública, também com o mesmo objetivo de alcançar os melhores resultados na prestação do serviço público.
- P11 - Economicidade: diz respeito a se saber se foi obtida a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, isto é, se o caminho perseguido foi o melhor e mais amplo, para chegar-se à despesa e se ela se fez com modicidade, dentro da equação custo-benefício.

6.2. Diretrizes

- D01 - Criar Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC alinhado ao Planejamento Estratégico do Inmetro.
- D02 – Atender ao Regimento Interno do Inmetro
- D03 – Atendimento às determinações de que todas as contratações deverão ser precedidas de planejamento e estarem alinhadas ao Planejamento Estratégico do Inmetro.
- D04 – Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos finalísticos do Inmetro.
- D05 – A maioria dos bens e serviços de TI deve atender a padrões de desempenho e à licitação por pregão.
- D06 – Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicação em conformidade com as diretrizes do SISP
- D07 – Aperfeiçoar a gestão de processos de TI nos órgãos do SISP
- D08 – Alcançar a efetividade na gestão de TI
- D09 – Promover a crescente melhoria dos processos formais de gestão de Serviços de TI.
- D10 – Melhorar a qualidade das soluções de TI, pela adoção de padrões tecnológicos, abrangendo os processos de trabalho e instrumentos de hardware e de software.
- D11 – Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes.

7. Organização da TI

A Coordenação Geral de Tecnologia da Informação no Inmetro compete coordenar as ações relativas à elaboração e implantação do Plano Diretor de Informática e Desenvolvimento de Sistemas do Inmetro (Regimento Interno, Art. 38).

A CTINF gerencia as áreas de TIC do Inmetro integrando as ações de dois núcleos regionais nas superintendências (SURRS e SURGO), sendo responsável pelas definições de padrões e diretrizes de tecnologia da informação do INMETRO e o suporte de sistemas e infraestrutura que atendem às unidades de Xerém e Rio Comprido, localizadas no estado do Rio de Janeiro.

O SURRS/GINFO é responsável pelo suporte de TI às atividades da SURRS e seus grupos de trabalho (Portaria Inmetro n. 101, Anexo 2, Art. 2, IV). Além disso, através de delegação supervisionada da CTINF à SURRS, o GINFO atende a RBMLQ-I, através de equipe de TI alocada na superintendência. A SURGO é responsável pelo suporte de TI às atividades da Superintendência de Goiás, pelo escritório de Brasília e

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 18
---	------------------------	------------------

pelo Grupo de Gestão de Anápolis pela área de Tecnologia da Informação (Grupo de Gestão Administrativa e Financeira/Tecnologia da Informação).

A existência destes núcleos se faz necessária pela complexidade e volume das atividades exercidas:

- No estado do Rio de Janeiro o Inmetro dispõe de duas sedes, onde se localizam a Presidência e Unidades com ações finalísticas e atividades meio, nestas áreas se desenvolvem atividades de gestão institucional, desenvolvimento de programas de avaliação de conformidade, de acreditação e de informações para o setor produtivo. Em município vizinho, ainda no Estado do Rio de Janeiro, localiza-se o Campus de Laboratórios de Xerém, um complexo de prédios abrigando também Diretorias com atividades finalísticas e atividades meio, e um conjunto de 60 laboratórios, com investimentos da ordem de 300 milhões de dólares em equipamentos, muitos de última geração, permitindo ao Inmetro posição de destaque no desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como viabilizando intensa atividade de intercâmbio e colaboração com diversas instituições de referência, entre universidades, institutos metrológicos e centros de tecnologia em todos os continentes.

Toda essa estrutura composta pelas sedes do Rio de Janeiro e Xerém somadas demandam intenso trabalho de apoio de TI para o desenvolvimento e manutenção de sistemas específicos, de bancos de dados complexos e alguns confidenciais, e de portais diversos, fundamentais para a divulgação de resultados e ações institucionais e com a necessária interoperabilidade para melhor atender empresas e cidadãos, bem como de infraestrutura de TI adequada e segura para suporte a todas as soluções de Tecnologia das áreas meio e fim.

- A RBMLQ-I é o braço executivo da Instituição em todo o território brasileiro, incumbindo-se das verificações e inspeções relativas aos instrumentos de medição, da fiscalização da conformidade dos produtos e do controle da exatidão das indicações quantitativas dos produtos pré-medidos, de acordo com a legislação em vigor. A Rede é composta por 26 órgãos delegados, sendo 23 órgãos da estrutura dos governos estaduais, um órgão municipal, e duas superintendências do Inmetro. Esta estrutura vem garantindo a execução das atividades no âmbito da metrologia legal e da avaliação da conformidade em todos os pontos do território nacional.

Devido ao porte dessa estrutura, com cerca de 4 mil agentes, e a complexidade em geri-la, o Inmetro criou uma Unidade Organizacional específica para Coordenação Geral da RBMLQ-I - a CORED - que, em conjunto com os Órgãos Delegados, desenvolve a gestão das atividades delegadas. Cabe ressaltar que todo o processo de fiscalização é altamente informatizado, desde as atividades de campo, com o uso de coletores de dados por todos os fiscais e agentes, até a análise e processamento na sede, que por sua vez gera um banco de informações que permite tanto um controle eficaz das atividades como também o monitoramento das metas e resultados. São ações que envolvem grandes números, da ordem de 1 milhão de estabelecimentos visitados para verificação da conformidade de instrumentos de medição e 150 mil empresas fiscalizadas na

conformidade de produtos regulamentados pelo Inmetro anualmente em todo o país, cerca de 800 mil ações de fiscalização de produtos regulamentados.

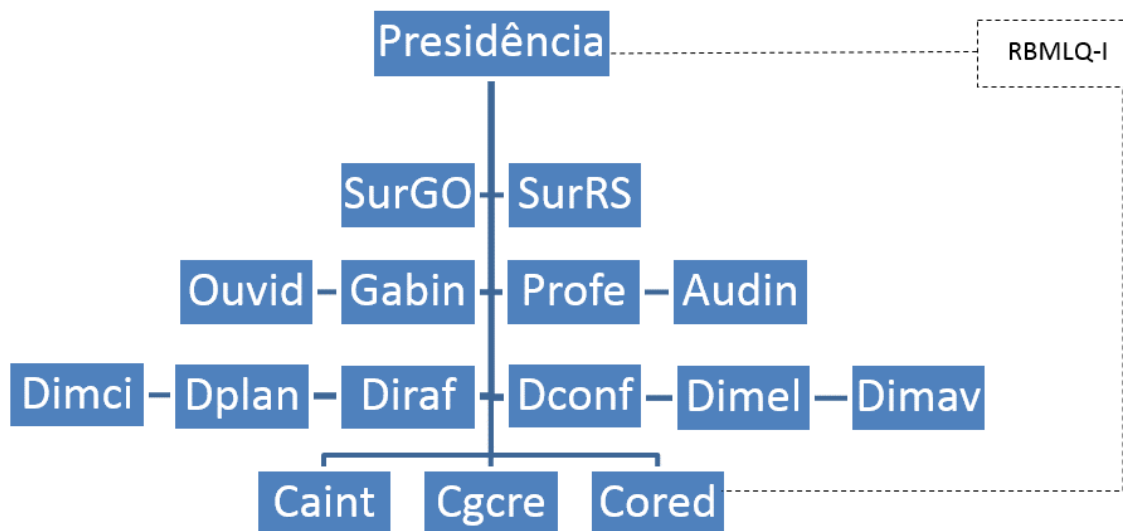
A operacionalização de TI para essa estrutura é desempenhada pela SURRS, através do GINFO, que atua também nas necessidades de TI da SURRS e suas unidades regionais (Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo).

- O escopo de trabalho de TI na SURGO é de responsabilidade do Grupo de Gestão Administrativa e Financeira/Tecnologia de Informação (GEADM/TI). O trabalho consiste no suporte de toda a infraestrutura de TI para os escritórios em Goiás e Distrito Federal, além do suporte e desenvolvimento do PSIE (Portal de Serviços do INMETRO nos Estados). O escritório de Brasília possui aproximadamente 80 usuários, em Goiânia também são cerca de 80 usuários, enquanto a equipe em Anápolis tem aproximadamente 8 usuários.

Do ponto de vista de TI, estes três blocos têm necessidades comuns em termos de infraestrutura, mas também necessidades específicas (sistemas e mecanismos gerenciais), os esforços das superintendências estão voltados primordialmente para os objetivos operacionais da RBMLQ-I, e os da Coordenação Geral de TI do INMETRO para as necessidades estratégicas institucionais de forma geral (finalísticas e de apoio).

O papel preponderante da TI no Inmetro se reflete na quantidade de sistemas estratégicos hoje utilizados pelas unidades organizacionais do Inmetro para o desenvolvimento de suas atividades.

Figura 5 – Organograma do Inmetro

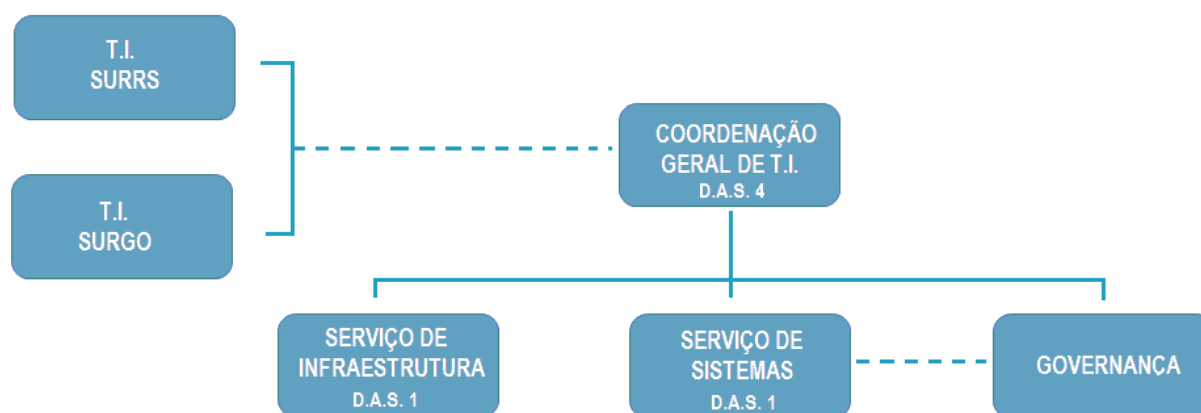


A estrutura de TI do Inmetro engloba uma estrutura orgânica, composta pelas unidades hierárquicas. O organograma da Figura 6 ilustra a composição da estrutura de TI do Inmetro de forma abrangente.

A CTINF é subordinada a Diretoria de Planejamento e Articulação Institucional, conforme Art. 2º inciso II do Regimento Interno do INMETRO (Portaria MDIC Nº 2 de 4 de janeiro de 2017).

A CTINF é a área que coordena a gestão e a operacionalização das ações de TI no Inmetro e superintendências e atualmente estrutura-se em torno das três vertentes essenciais à prestação de serviços de TI de qualidade: Infraestrutura, Governança e Sistemas.

Figura 6 – Organograma da CTINF



A linha pontilhada para as superintendências (SURRS e SURGO) representa o papel que a CTINF exerce como Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, responsável pelo provimento de padrões, definições e coordenação estratégica de tecnologia da informação conforme já mencionado acima. A linha pontilhada para Governança representa um conjunto de atividades atribuídas a uma equipe na coordenação. Essas atividades possuem suas competências atribuídas diretamente à Coordenação-Geral no Regimento Interno do Inmetro.

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 21
---	------------------------	------------------

8. Funções da CTINF

O Regimento Interno do Inmetro de 22 de março de 2017 rege em seus artigos 38, 39 e 40 que:

Art. 38. À Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação compete:

I - elaborar e coordenar a implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação no âmbito do INMETRO;

II - coordenar, supervisionar, acompanhar e executar planos, programas, projetos e contratações de Tecnologia da Informação;

III - planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar as ações e projetos de desenvolvimento e manutenção de sistemas, comunicação de dados, rede local com e sem fio;

IV - estabelecer e coordenar a execução da política de segurança de Tecnologia da Informação, com sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação, no âmbito do INMETRO;

V - coordenar e acompanhar a aquisição e o uso de bens e serviços de informática do INMETRO;

VI - estabelecer padrões de interoperabilidade para os serviços que demandam tecnologia da informação no âmbito do INMETRO e dos órgãos integrantes da RBMLQ-I;

VII - estabelecer padrões de qualidade para as aquisições de bens e serviços de Tecnologia da Informação no âmbito do INMETRO e dos órgãos integrantes da RBMLQ-I; e

VIII - planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar aquisições compartilhadas de bens e serviços em tecnologia da informação, pelo INMETRO e outros órgãos integrantes da RBMLQI.

Art. 39. Ao Serviço de Sistemas compete:

I - coordenar, gerir e supervisionar os projetos de desenvolvimento, modelagem, customização e manutenção de sistemas informatizados e de administração de banco de dados do INMETRO;

II - identificar as necessidades relacionadas aos sistemas de informação do INMETRO em produção promovendo ações corretivas adaptativas e evolutivas que se fizerem necessárias;

III - propor padrões para especificação, desenvolvimento e implantação de sistemas de informações do INMETRO e tratar da sua implantação;

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 22
---	------------------------	------------------

IV - avaliar e definir novas tecnologias visando a propor soluções atualizadas para o ambiente dos sistemas de informação;

V - realizar a automatização de processos corporativos e gestão automatizados; e

VI - prover serviços técnicos para suportar as iniciativas de comunicação do INMETRO envolvendo a Internet e redes sociais.

Art. 40. Ao Serviço de Infraestrutura de Tecnologia da Informação compete:

I - administrar, supervisionar e monitorar a operação e a disponibilidade dos serviços da rede corporativa do INMETRO, incluindo os ativos de rede e links de comunicação;

II - coordenar, gerir, supervisionar e monitorar os projetos de comunicação de dados, mobilidade e rede local com e sem fio, incluindo a instalação e remanejamento de cabeamento de rede para equipamentos e componentes computacionais;

III - avaliar, supervisionar e monitorar os ativos computacionais que utilizam a infraestrutura de rede local com e sem fio do INMETRO;

IV - executar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades de atendimento de suporte técnico e manutenção de equipamentos computacionais nas áreas usuárias;

V - executar a instalação e a configuração das estações de trabalho e dos softwares básicos no ambiente do usuário;

VI - instalar, configurar, administrar e monitorar os bancos de dados corporativos, para garantia da integridade, disponibilidade e desempenho adequado de sua operação;

VII - instalar, configurar, administrar e monitorar os servidores de rede, o armazenamento de dados e demais equipamentos e softwares necessários à sustentação dos serviços corporativos de informática; e

VIII - instalar, administrar e monitorar soluções corporativas de segurança de dados.

9. Resultado do PDTIC Anterior

Várias ações foram realizadas no período compreendido entre os anos de 2017-2018. Dentre elas podemos destacar a implantação do Processo Eletrônico Nacional (SEI) no Inmetro, a atualização de equipamentos e softwares de segurança, a modernização da solução de armazenamento e de backup e a instalação de novos computadores para os usuários finais.

9.1. Resultados CTINF

Os resultados da CTINF estão separados em resultados da área de infraestrutura (SEINF) e resultados da área de sistemas (SEIS).

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST1 - Implantação de solução para registro de GRUs para atender as novas regras do Banco Central								
M1	2.1	Desenvolver solução para atender as novas regras do Banco central evitando que o Inmetro interrompa a arrecadação.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo da fase Implantar Sistema Desenvolver projeto e análise de requisitos. Definir módulos prioritários. Desenvolver sistema	abr/17	Realizado
NSIST2 - Implantação de solução evolutiva no sistema Atualize								
M1	2.2	Implantação da solução que permita aos usuários das áreas internas do Inmetro realizarem upload e publicação de arquivos de forma autônoma.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir solução Implantar solução	ago/17	Realizado
NSIST3 - Módulo de relatórios - Receita Web								
M1	2.3	Desenvolver nova funcionalidade para disponibilização de relatórios dos módulos do sistema receita e informações do processo de encaminhamento para a dívida ativa	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários Implantar Sistema Desenvolver sistema	out/17	Realizado

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST4 - Implantação do Sei (Sistema Eletrônico de Informação)								
M1	2.4	Implantar o Sistema no Inmetro	Sistema em produção	Execução	100%	Implantar Sei	out/17	Realizado
M2	2.5	Implantar o Sei nas superintendências	Sistema em produção	Execução	100%	Implantar Sei	jun/18	Realizado
NSIST5 - Implantação Wiki								
M1	2.6	Implantar wiki (catalogo de sistemas e sites)	Wiki em produção	Execução	100%	Implantar Wiki	dez/17	Prioridade adiada.
NSIST6 - Implantação de Solução PBE - (Programa Brasileiro de Etiquetagem) - Fase 1								
M1	2.7	Desenvolver solução que forneça de forma transparente e dinâmica informações dos dados de eficiência energética para a sociedade brasileira	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo da fase. Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários. Implantar Sistema Desenvolver sistema	mar/18	100% da ferramenta para que as empresas enviem as informações técnicas do PBE. Falta desenvolver a publicação ao cidadão, que ficará para o próximo ciclo
NSIST7 - Implantação de solução de reformulação do portal do Inmetro								
M1	2.8	Realizar planejamento do Portal do Inmetro – Fase 1	Documentos de escopo, cronograma de fases, definição da equipe.	Planejamento	20%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários	dez/17	Realizado
M2	2.9	Desenvolver portal do Inmetro - Fase 1	Portal desenvolvido	Execução	50%	Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18	Realizado
M3	3.0	Realizar planejamento do Portal - Fase 2	Documentos de escopo, cronograma de fases, definição da equipe.	Planejamento	20%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários	jun/18	Foi planejado 20% do portal e executado 50% do planejado, que corresponde a 10% do total.
M4	3.1	Desenvolver intranet do Inmetro- Fase 2	Portal desenvolvido	Execução	10%	Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18	Replanejado para o próximo ciclo por falta de recursos

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST8 - Implantação de solução para os serviços de inspeção do Inmetro								
M1	3.2	Desenvolver solução para Automação dos Registros de Inspeção dos Organismos de registros de inspeções para Diois	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	mar/18	Foi desenvolvida solução para buscar fotos das inspeções através de FTP. Não foi desenvolvida solução para gestão de certificados de inspeção
NSIST9 - Implantação de solução para gestão de patrimônio e almoxarifado								
M1	3.3	Implantar solução para realização de controle de bens móveis do Inmetro	Sistema em produção	Execução	50%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18	Suspensa.
NSIST10 - Contratação de Plataforma de Gestão Administrativa dos Processos Organizacionais da DIRAF								
M1	3.4	Contratar solução para realização de Plataforma de Gestão Administrativa dos Processos da DIRAF	Contratação realizada	Execução	50%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Contratar solução Implantar Sistema	dez/18	Suspensa.
NSIST11 - Implantação da Solução SIADI - Sistema de Avaliação de Desempenho Individual								
M1	3.5	Desenvolver solução que permita avaliação de desempenho anual dos servidores públicos do Inmetro.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18	Fase 1 que atende ao plano de trabalho já foi entregue e está em produção. Fase 2 , que atende ao relatório de atividades será realizada até dez/19.

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST12 - Implantação de Sistema para controle de Acidente de Consumo								
M1	3.6	Desenvolver solução atender as necessidades de entrada de dados dos acidentes de consumo. Hoje o controle é realizado através de planilha excel	Sistema em produção	Execução	50%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários Implantar Sistema Desenvolver sistema	dez/18	Repriorizado e postergado por falta de recurso
NSIST13 - Substituição de sistemas legados da área meio								
M1	3.7	Definir soluções que possam substituir as existentes hoje devido a problemas de incompatibilidade, desuso da tecnologia e problemas de usabilidade.	Sistema em produção	Execução	15%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18	Repriorizado Implantação prioritária do Sistema de Processo Eletrônico Nacional.
NSIST14 - Projeto de automação de processos								
M1	3.8	Automatização dos processos internos do Inmetro. Serão implantados processos para otimização e conformidade das atividades executadas nas áreas meio do Inmetro.	Sistema em produção	Execução	100%	Todos: Cadastro único de clientes, que servirá como base para os demais processos DIMCI: Implantar dois processos, um para Solicitação de Calibração e Ensaio e um processo para solicitação de material de referência certificado	dez/18	Em andamento. Previsão de entrega dez/20
						DIMEL: Implantar dois processos, um processo de autorização da declaração de conformidade e um processo para manutenção da Declaração de Conformidade		Em andamento. Previsão de entrega dez/20

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
						DCONF: Implantar processo para Solicitação de Selos. Remodelar os processos de Avaliação técnica de modelos (DIMEL) e de Acreditação de Laboratórios (CGCRE).		Em andamento. Previsão de entrega dez/20
NSIST15 - Projeto Acredita								
M1	3.9	Definição estratégica do projeto ACREDITA. Definir se haverá integrações de dados com os sistemas (Prodcert, RBC RBLE, Sicase, Cadorg e Certifiq) para alimentarem as informações no novo portal da CGCRE.	Portal em produção	Execução	50%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver API	dez/18	Realizado levantamento e redefinição do escopo para realização no próximo ciclo
NSIST16 – Implantação do Sistema de Gestão de Riscos								
M1	4.0	Apoio na implementação do sistema de gestão de riscos	Solução implantada	Execução	50%	Melhoria da gestão de segurança da Informação Implantação do processo de gestão de riscos Garantia de continuidade dos processos críticos Mapeamento e desenho dos processos Implantação da gestão do conhecimento Integração de sistemas relevantes Automatização das fiscalizações e auditorias	dez/18	Suspensa. Em fase de redefinição em função dos novos sistemas centralizados do Ministério do Planejamento

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST17 – Sistema de Gestão de Recursos Humanos								
M1	4.1	Implantação de solução de Gestão de Recursos Humanos	Solução implantada	Execução	50%	Definir tecnicamente a solução Desenvolver projeto de implantação Implantar solução	dez/18	Suspensa. Em fase de redefinição em função dos novos sistemas centralizados do Ministério do Planejamento
NSIST18 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção								
M1	4.2	Prover manutenção corretiva e evolutiva ao legado de cerca de 50 sistemas institucionais disponíveis no INMETRO	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter contrato	Serviço contínuo	Realizado. Foi desenvolvido um guia do Inmetro para desenvolvimento de sistemas
M2	4.3	Definir padrões e normas de desenvolvimento de sistemas na instituição de forma a garantir interoperabilidade entre os sistemas do INMETRO e conformidade com as diretivas do MPOG/SLTI	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Definir Padrões e Normas	Serviço contínuo	Realizado. Foi desenvolvido um guia do Inmetro para desenvolvimento de sistemas

9.2. Resultados SURRS

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NINFRA1 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI								
M1	1.1	Garantir a segurança lógica do acesso às informações do Inmetro	Solução de firewall implantada e funcionando	Execução	100%	Configurar e implantar solução	mai/18	Não foi finalizado. Iniciamos requisição de compra para atualização do equipamento e implantação definitiva
M2	1.2	Garantir segurança de acesso físico ao datacenter	Aquisição de solução de controle de acesso físico ao Datacenter.	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de solução de controle de acesso físico ao Datacenter.	dez/18	Não executado. Replanejado para novo PDTI como consequência da meta 1.7
NINFRA2 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final								
M1	1.4	Documentar os ativos de TI (software e hardware) instalados na SURRS	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Renovar solução de inventário para o ambiente do Inmetro	jun/18	Ok. Executado.
M2	1.5	Atualizar os ativos de TI utilizados pelos usuários da SURRS.	Aquisição e instalação de ativos de TI (computadores, notebooks, scanners, coletores de dados e impressoras portáteis)	Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	dez/18	Processos de aquisição em trâmite, dentro do prazo
NINFRA3 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica								
M1	1.6	Atualizar os ativos de TI (licenças de softwares) utilizados na gestão da infraestrutura de TI	Sistemas de infraestrutura adquiridos e implantados.	Execução	100%	Adquirir, instalar e disponibilizar soluções de infraestrutura tecnológica atualizadas e com suporte técnico.	jun/18	Processos de aquisição em trâmite
M2	1.7	Adequar o local físico de instalação do Datacenter para aumentar a disponibilidade e continuidade dos serviços de TI da SURRS	Projeto de engenharia elaborado e licitado	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de empresa especializada para adequação do espaço físico de instalação do Datacenter.	dez/18	Estudo em elaboração e contratação de empresa ocorrerá ainda em 2018

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
M3	1.8	Reestruturar o cabeamento de rede lógica para se adequar à alocação do corpo funcional e atender demanda de novos projetos da SURRS	Cabeamento estruturado adquirido e instalado	Execução	50%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação serviços para implantação do cabeamento de rede	dez/18	Estudo em elaboração e contratação de empresa ocorrerá ainda em 2018.
M4	1.9	Virtualizar o sistema de CFTV para atender a necessidade de aumento da cobertura do serviço	Sistema de CFTV virtualizado e em funcionamento	Execução	100%	Configurar ambiente e implantar a virtualização da solução	ago/18	Não foi finalizado. Iniciamos requisição de compra para atualização do sistema de CFTV deverá ser replanejado para novo PDTI.
NINFRA4 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI								
M2	1.10	Mitigar riscos de falha de refrigeração ou elétrica do datacenter, mantendo sua operação	Solução de manutenção preventiva de refrigeração e elétrica (incluindo gerador) em execução	Serviço contínuo	100%	Viabilizar a e manter os contratos	Serviço contínuo	Ok. Realizado.
M2	1.11	Manter operação dos certificados digitais – Sites, e-mail e aplicação Java seguros	Certificados digitais instalados e atualizados	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter a operação dos certificados digitais.	Serviço contínuo	Ok. Realizado.
M3	1.12	Manter operação da infraestrutura de links de comunicação	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo	Ok. Realizado.
M4	1.13	Manter operação de circuito MPLS entre a sede e as unidades regionais	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo	Ok. Realizado.
M4	1.14	Manter a prestação de serviços de suporte de infraestrutura de TI	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo	Ok. Realizado.
Necessidades de Informação – área responsável: SURRS/GINFO								

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST1 - Garantia da continuidade dos serviços da RBMLQ-I através de sistemas de informação								
M1	2.1	Atender demandas de desenvolvimento ou manutenção de sistemas oriundas de regulamentações técnicas, administrativas, financeiras e jurídicas	Demandas atendidas.	Execução	95%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda. Executar solução. Avaliar solução.	dez/18	Ok. Realizado.
M2	2.2	Realizar consultoria e capacitação de usuários/gestores para utilização dos sistemas de informação da RBMLQ-I (SGI, PSIE e Portal de Cronotacógrafos))	Demandas atendidas.	Execução	95%	Definir escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução	dez/18	Ok. Realizado.
M3	2.3	Realizar implantação de novos módulos do SGI e Portais PSIE e Cronotacógrafo em toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	Execução	100%	Levantar as necessidades dos órgãos para implantação. Realizar as configurações e importações de dados necessárias para implantação do módulo.	dez/18	Ok. Realizado.
M4	2.4	Gerar, atualizar e manter a documentação dos sistemas de informação da RBMLQ-I	Grau de documentação dos sistemas de informação da RBMLQ-I	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda. Executar solução. Avaliar solução.	dez/18	Ok. Realizado.
M5	2.5	Adequar sistemática de atendimento das demandas de desenvolvimento e manutenção de sistemas	Sistemática de atendimento revista e em funcionamento	Execução	100%	Levantar as necessidades de negócio Identificar os pontos de melhoria. Estruturar e implantar as melhorias.	jun/18	Ok. Realizado.
M6	2.6	Controlar a qualidade dos sistemas de informação mantidos e disponibilizados pela SURRS	Solução de controle de qualidade licitada e em execução	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de empresa especializada para controle da qualidade de sistemas de informação.	jun/18	Não foi finalizado. Iniciamos requisição de compra mas deverá ser replanejado para novo PDTI.

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST2 - Projeto de evolução tecnológica dos sistemas de informação da RBMLQ-I								
M1	2.7	Desenvolver solução de Georeferenciamento e Geoprocessamento integrada aos sistemas de informação da RBMLQ-I (SGI e SGI móvel)	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda. Executar solução. Avaliar solução.	dez/18	Não executado. Replanejado para novo PDTI.
M2	2.8	Incorporar a base Rais/CNAE ao SGI	Base do Rais/CNAE implantada e integrada ao SGI	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda. Executar solução. Avaliar solução.	dez/18	Não executado. Replanejado para novo PDTI.
M3	2.9	Implementar a sistemática de Certificação Digital no SGI	Módulo com sistemática em operação	Execução	1	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda. Executar solução. Avaliar solução.	dez/18	Não executado. Replanejado para novo PDTI.
M4	2.10	Implementar solução de extração e análise de dados a partir da base de dados consolidada	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Levantar necessidades de negócio, elaborar estudos técnicos, realizar aquisições e implantar a nova solução.	dez/18	Não executado. Replanejado para novo PDTI.
M5	2.11	Desenvolver solução do SGI móvel para uso em smartphones e tablets	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda. Executar solução. Avaliar solução.	dez/18	Iniciado e continuará a ser executado no PDTI 2019-2020.
M6	2.12	Realizar estudo técnico para evolução do SGI	Estudo técnico realizado	Execução	1	Levantar os processos corporativos suportados pelo sistema. Levantar as necessidades dos usuários. Identificar oportunidade de evolução do sistema.	dez/18	Não executado. Replanejado para novo PDTI. Avaliar cenários. Elaborar estudo técnico.
NSIST3 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção								
M1	2.13	Prover manutenção e operação dos módulos "Utilitários" - "Ordem de Serviço" e "Central de serviços", e do Sistema da Central de Serviços de TI da SURRS (GLPI) para cumprimento da	Sistemas em operação	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter sistemas em operação.	Serviço contínuo	Ok. Realizado.

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
		fiscalização dos contratos de TI						
M2	2.14	Manter a prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação da RBMLQ-I	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo	Ok. Realizado.

9.3. Resultados SURGO

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NINFRA1 – Garantir a continuidade dos serviços de TI na SURGO								
M1	1.1	Manter a infraestrutura de segurança da informação para os dados corporativos (firewall, anti spam, backup / restore, policieis equipamentos móveis, gerenciamento de capacidade)	Infraestrutura de segurança da informação em atividade.	Execução	100%	Planejar e realizar ações de administração, suporte e manutenção da infraestrutura de segurança da informação	Dez/18	Replanejado para o próximo período.
M2	1.2	Manter a infraestrutura de rede LAN e WAN	Infraestrutura de rede LAN e WAN em atividade.	Execução	100%	Planejar e realizar ações de administração, suporte e manutenção da rede LAN e WAN	Dez/18	Serviço contínuo, realizado e replanejado para o próximo período.
NINFRA2 – Melhorias na Infraestrutura de TI na SURGO								
M3	1.3	Reestruturação de rede lógica e física	Em elaboração de Projeto básico	Execução	100%	Realizar Planejamento do Projeto Básico	Dez/18	Realizado.

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
M4	1.4	Adquirir novos equipamentos servidores de rede – hardware e software	Adquirir servidores hardware e software	Execução	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/18	Replanejado para o próximo período.

Necessidades de Informação – área responsável: SURGO/GEADM/Tecnologia da Informação

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo	Status atual
NSIST1 – Customização de Sistemas da SURGO								
M1	2.1	Acompanhamento / Customização de Sistema de Helpdesk para atendimento a prestação de contas dos contratos de TI	Demandas atendidas.	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução.	Dez/18	Meta em análise pela CTINF.
NSIST2 – Desenvolvimento e Manutenção de Portais da SURGO								
M2	2.2	Implantação de novos módulos no Portal PSIE em toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução.	Dez/18	Replanejado para o próximo período.

10. Inventário de Necessidades

10.1. Plano de Levantamento de Necessidades

As necessidades de TIC elencadas neste Plano foram determinadas pela união dos direcionamentos estratégicos do MDIC, das Diretrizes Estratégicas da Metrologia Brasileira e da Estratégia de Governança Digital; da análise da matriz SWOT da CTINF e das necessidades das áreas usuárias de TI do Inmetro, representadas no Comitê Gestor de TI do Inmetro.

10.2. Critérios de Priorização

O primeiro grande critério de seleção foi priorizar as necessidades consideradas fundamentais para realização dos objetivos estratégicos institucionais em conformidade com a EGD.

Para as demandas da CTINF, o processo de priorização das necessidades seguiu as diretrizes da SLTI/MPOG, utilizando a Matriz GUT – gravidade, urgência e tendência. Essa ferramenta é utilizada na priorização de estratégias, tomadas de decisão e solução de problemas de organização/projetos.

Com relação às necessidades internas da TI, de acordo com o quadro proposto pelo SISP, elas precisam estar referenciadas a necessidades novas de informação ou à manutenção da qualidade atualmente disponível. Sua prioridade vai acompanhar a prioridade estabelecida para as necessidades de informação levantadas.

A classificação é realizada de acordo com o seguinte entendimento:

Critério	Significado
Gravidade	Impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão em longo prazo, caso o problema não seja resolvido.
Urgência	Relacionada ao tempo que esse problema deverá levar para acontecer, quanto maior a urgência menor o tempo disponível para resolver esse problema.
Tendência	Potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Cada pontuação tem uma descrição conforme o item abaixo:

Pontos	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Os prejuízos e dificuldades são extremamente graves	É necessária uma ação imediata	Se nada for feito, o agravamento será imediato
4	Muito graves	Com alguma urgência	Vai piorar a curto prazo

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 36
---	------------------------	------------------

3	Graves	O mais cedo possível	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar ou pode até melhorar

A indicação de pontuação para cada necessidade passa por um cálculo onde são multiplicados os resultados de gravidade, urgência e tendência, que serão ordenados de forma decrescente.

10.3. Necessidades Identificadas


O levantamento de necessidades foi realizado com base nas diversas demandas que foram encaminhadas à coordenação da CTINF durante o ano de 2018. Classificamos como Necessidades de TI ou Informação – Corporativo aquelas que atenderão ao INMETRO como um todo e que não serão delegadas para execução nas superintendências. Para o PDTI, foram consolidadas em uma única lista as seguintes fontes:

- Necessidades identificadas pelas áreas usuárias que encaminharam os formulários durante as reuniões do Comitê Gestor de TIC e encaminhadas durante a fase de elaboração do PDTIC
- Necessidades relacionadas à SURRS e ao Sistema de Gestão Integrada
- Necessidades relacionadas à SURGO e ao Portal de Serviços do INMETRO nos Estados
- Necessidades de infraestrutura identificadas pela própria Coordenação de Tecnologia da Informação de forma a garantir a qualidade de operação da atividade finalística da instituição
- Demandas das áreas levantadas e documentadas no Sistema de Planejamento Orçamentário (SIPLAN)

As seguintes necessidades foram identificadas durante a elaboração do PDTIC do Inmetro:

10.3.1. Necessidades de TI – Corporativo

NECESSIDADE	GUT
NINFRA01 - Segurança da Informação (Confiabilidade, Integridade e Disponibilidade)	125
NINFRA02 – Mobilidade, colaboração e integração	80
NINFRA03 – Manutenção dos serviços	125
NINFRA04 – Atualização tecnológica	60
NINFRA05 – Capacitação	60

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 37
---	------------------------	------------------

10.3.2. Necessidades de Informação – Corporativo

NECESSIDADE	GUT
NSIST1 - Implantação de Solução PBE - (Programa Brasileiro de Etiquetagem) - Fase 2	36
NSIST2 - Reformulação do portal do Inmetro utilizando nova solução de gerenciamento de conteúdo (Drupal)	125
NSIST3 - Implantação de solução para gerenciamento de certificados de inspeção de veículos e transporte de produtos perigosos (CIV e CIPP)	27
NSIST4 - Implantação de solução para gerenciamento de certificados de produtos (Prodcert)	80
NSIST5 - Implantação da Solução SIADI - Sistema de Avaliação de Desempenho Individual	60
NSIST6 - Projeto de automação de processos no Orquestra	64
NSIST7 - Implantar Solução de gestão e resposta à consultas técnicas (SAC).	80
NSIST8 - Desburocratização dos serviços de registro e anuência	80
NSIST9 - Solução de Ouvidoria	60
NSIST10 - Projeto Acredita	24
NSIST11 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção	125
NSIST12 - Executar o Plano de Dados Abertos do Inmetro	30
NSIST13 - Implantar sistema Alerta Exportador	27
NSIST14 – SEI – Processo Eletrônico Nacional	48
NSIST15 - Solução para análise corporativa de dados	36
NSIST16 - Implantação de solução de avaliação da conformidade de GNV	18
NSIST17 - Implantação de processo interno de desenvolvimento contínuo de produtos de software da CTINF	100

10.3.3. Necessidades de TI – SURRS/ GINFO

NECESSIDADE	GUT
NINFRA1 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI	125
NINFRA2 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final	100
NINFRA3 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica	60
NINFRA4 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI	125

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 38
---	------------------------	------------------

10.3.4. Necessidades de Informação – SURRS/ GINFO

NECESSIDADE	GUT
NSIST1 - Garantia da continuidade dos serviços da RBMLQ-I através de sistemas de informação	60
NSIST2 - Projeto de evolução tecnológica dos sistemas de informação da RBMLQ-I	125
NSIST3 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção	125

10.3.5. Necessidades de TI – SURGO

NECESSIDADE	GUT
NINFRA01 - Segurança lógica (Confiabilidade, Integridade e Disponibilidade)	125
NINFRA02 – Mobilidade, colaboração e integração	100
NINFRA03 – Manutenção dos serviços	60
NINFRA04 – Atualização tecnológica	125

10.3.6. Necessidades de Informação – SURGO

NECESSIDADE	GUT
NSIST1 – Desenvolvimento e melhorias do Portal de Serviço do INMETRO nos Estados - PSIE	125

11. Plano de Metas e Ações

As metas constituem o passo quantificável do PDTIC. Elas correspondem, de forma não biunívoca, às necessidades de informação e de TIC acima relacionadas.

Como as necessidades de TIC são pré-requisito para o atendimento das necessidades de informação, vamos estabelecer inicialmente as metas para as necessidades de TI e, em seguida, para as necessidades de informação.

11.1. Plano de Metas e Ações

11.1.1. Necessidades de TI – CTINF/SEINF (Serviço de Infraestrutura)

Meta	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Ações	Prazo
NINFRA01 - Segurança da Informação. Preservar a confidencialidade, integridade e a disponibilidade da informação,					
M01	Substituir switches de rede obsoletos. Diversos switches estão obsoletos e com risco aumentado de indisponibilidade. Em especial os switches de núcleo modelo que sustentam os prédios 20, 6 e 3 e adjacentes do campus de Xerém.	Equipamentos substituídos	Execução	Realizar processo de aquisição e substituição.	2019
M02	Substituir a atual solução de Biblioteca de Fitas. A biblioteca de fitas existente está obsoleta (Tecnologia LTO3), com pouca capacidade de armazenamento e sem suporte/garantia. Este tipo de solução é importante para manter a retenção necessárias dos dados críticos.	Equipamento substituído	Execução	Realizar processo de aquisição e substituição.	2019
M03	Implementar solução de proteção, controle e gerenciamento para Endpoints (EDR / DLP). Avanço das ameaças originadas nos ativos utilizados pelos usuários. Atual solução de antivírus é vulnerável e ainda com base em assinatura. Vence em 2019.	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M04	Implementar solução para proteção das aplicações WEB. Diversas aplicações ainda em plataformas antigas e obsoletas, sem atualização de patches de segurança. Solução de WAF (WEB Application Firewall – WAF).	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M05	Implementar solução de combate à incêndio nos Data Centers do Rio Comprido e Xerém. Atuais ambientes funcionam 24x7x365 e sustentam muitos equipamentos, com equipes que trabalham apenas em horário comercial.	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2020
M06	Contratar serviço de campanha interna relacionada à Segurança de TI (Campanha Anti-Phishing)	Serviço contratado	Execução	Realizar processo de aquisição.	2019
M07	Garantir a manutenção dos níveis de serviços e atendimentos especializados para as soluções e os ativos de TI. Aquisição ou extensão de garantia. (Suporte / Garantia / Ponto de Rede)	Serviços adquiridos	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M08	Adquirir serviços para avaliar vulnerabilidade dos sistemas de missão crítica. Auditoria Forense (SGI, Orquestra e demais sistemas que geram GRU).	Serviço adquirido	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M09	Implementar soluções de detecção e tratamento de incidentes de segurança (inclui softwares de monitoração, equipes e sala de monitoração).	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2020
M10	Implementar solução de controle de acesso à rede (NAC)	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2020

Meta	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Ações	Prazo
M11	Implementar solução de e-mail gateway (Antispam)	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M12	Implementar solução de correlação de eventos (SIEM)	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2020
M13	Implementar soluções de mascaramento de dados e gerenciamento de identidade.	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2020
M14	Implementar solução de disaster recovery para os serviços críticos.	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2020
M15	Substituir servidores de rede obsoletos.	Equipamentos substituídos	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M16	Atualizar solução de virtualização de servidores, com implantação de recursos de virtualização de redes e microssegmentação.	Solução adquirida e implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M17	Contratar serviços de instalação de cabeamento de rede	Serviço contratado	Execução	Realizar processo de aquisição.	2019
M18	Capacitar servidores para a atuação em projetos de segurança e sustentação de infraestruturas de TI	Capacitação adquirida	Execução	Realizar processo de aquisição.	2019
NINFRA02 – Mobilidade, colaboração e integração					
M01	Implementar soluções para expansão da Rede WIFI	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M02	Implementar soluções para virtualização de aplicações	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M03	Implementar soluções de colaboração e videoconferência.	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
M04	Implementar soluções para integração dos serviços de AD e Correio Eletrônico das superintendências.	Solução implementada	Execução	Realizar processo de aquisição e implantação.	2019
NINFRA03 – Manutenção dos serviços continuados					
M01	Garantir a sustentação dos serviços de outsourcing de impressão	Serviço renovado	Execução	Realizar processo de renovação.	2019
M02	Garantir a sustentação dos serviços de suporte técnico	Serviço renovado	Execução	Realizar processo de renovação.	2019
M03	Garantir a sustentação dos serviços de comunicação de dados	Serviço renovado	Execução	Realizar processo de renovação.	2019
M04	Garantir a sustentação dos serviços de manutenção dos Data Centers	Serviço renovado	Execução	Realizar processo de renovação.	2019
M05	Garantir a sustentação dos serviços de consultoria e mentoring de TI	Serviço renovado	Execução	Realizar processo de renovação.	2019
M06	Garantir a manutenção dos certificados Digitais – Site seguro e e-mail	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	Viabilizar e manter o contrato.	2019
NINFRA4 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final					
M01	Adquirir e implementar nova solução de inventário para ao ambiente do Inmetro	Software adquirido e implantado	Execução	Adquirir nova solução de inventário para ao ambiente do Inmetro	2019

Meta	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Ações	Prazo
M02	Evolução dos sistemas operacionais e aplicativos corporativos (licenciamento)	Software para ambiente de servidores atualizado	Execução	Adquirir licenciamento de Banco de Dados, Servidores, Exchange e demais softwares necessários a evolução do ambiente.	2019
M03	Atualização do parque de hardware de apoio a atividades de escritório (Desktops e Notebooks) - RJ, SURRS, SURGO e BDB.	Aquisição e implantação de 400 computadores	Execução	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	2019

11.1.2. Necessidades de Informação – CTINF/SESI (Serviço de Sistemas)

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
NSIST1 - Implantação de Solução PBE - (Programa Brasileiro de Etiquetagem) - Fase 2							
M1		Disponibilizar para a sociedade brasileira, de forma transparente e dinâmica, informações dos dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo da fase de disponibilização das informações Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	jul/19
NSIST2 - Reformulação do portal do Inmetro utilizando nova solução de gerenciamento de conteúdo (Drupal)							
M1		Implantar solução do Portal do Inmetro para área de negócio priorizada 1 para o Serviço de Acreditação de organismos, laboratórios	Subsite da área publicado no Portal do Inmetro	Execução	100%	Definir escopo Elaborar plano de trabalho Criar estrutura dos metadados Cadastrar e validar conteúdo Capacitar área de negócio Publicar subsite	jun/19
M2		Implantar solução do Portal do Inmetro - Ensino técnico, Pós Graduação , Mestrado e Doutorado	Subsite da área publicado no Portal do Inmetro	Execução	100%	Definir escopo Elaborar plano de trabalho Criar estrutura dos metadados Cadastrar e validar conteúdo Capacitar área de negócio Publicar subsite	dez/19

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
M3		Implantar solução do Portal do Inmetro - Comercio Exterior	Subsite da área publicado no Portal do Inmetro	Execução	100%	Definir escopo Elaborar plano de trabalho Criar estrutura dos metadados Cadastrar e validar conteúdo Capacitar área de negócio Publicar subsite	jun/20
M4		Implantar solução do Portal do Inmetro - Ouvidoria/ Serviços ao Cidadão	Subsite da área publicado no Portal do Inmetro	Execução	100%	Definir escopo Elaborar plano de trabalho Criar estrutura dos metadados Cadastrar e validar conteúdo Capacitar área de negócio Publicar subsite	dez/20
NSIST3 - Implantação de solução para gerenciamento de certificados de inspeção de veículos e transporte de produtos perigosos (CIV e CIPP)							
M1		Estudo Técnico Preliminar	Documento de Estudo Preliminar	Planejamento	100%	Levantar problema de negócio Levantar necessidades de negócio Definir escopo Estruturar prévia da solução	jun/19
M2		Definir modelo de execução e fornecedor	Início da execução	Planejamento	100%	Analisar situação atual Planejar contratação Contratar fornecedor	dez/19
M3		Desenvolvimento e implantação da solução	Sistema em produção	Execução	100%	Planejar projeto Desenvolver sistema Implantar sistema	jun/20
NSIST4 - Implantação de solução para gerenciamento de certificados de produtos (Prodcert)							
M1		Estudo Técnico Preliminar	Documento de Estudo Preliminar	Planejamento	100%	Levantar problema de negócio Levantar necessidades de negócio Definir escopo Estruturar prévia da solução	jun/19
M2		Definir modelo de execução e fornecedor	Início da execução	Planejamento	100%	Analisar situação atual Planejar contratação Contratar fornecedor	dez/19

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
M3		Desenvolvimento e implantação da solução	Sistema em produção	Execução	100%	Planejar projeto Desenvolver sistema Implantar sistema	dez/20
NSIST5 - Implantação da Solução SIADI - Sistema de Avaliação de Desempenho Individual							
M1		Desenvolver fase de gerenciamento dos relatórios de atividades.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	jun/19
NSIST6 - Projeto de automação de processos no Orquestra							
M1		Autenticação dos usuários do Orquestra através da integração com o Brasil Cidadão.	Processo em produção	Execução	100%	Implantar processo	mar/19
M2		Implantar um cadastro único de clientes, que servirá como base para os demais processos	Processo em produção	Execução	100%	Automatizar processo Implantar processo	dez/19
M3		Automatizar processo para Solicitação de Calibração e Ensaio	Processo em produção	Execução	100%	Automatizar processo Implantar processo	dez/19
M5		Automatizar Processo de Análise de Software Embarcado em Equipamentos para Apreciação Técnica de Modelo	Processo em produção	Execução	100%	Automatizar processo Implantar processo	jul/19
		Manutenção dos serviços contínuos baseados na plataforma Orquestra para o cidadão - Anuência, Registro de Objetos, Acreditação, Apreciação Técnica de Modelo	Contínuo	Contínuo	100%		dez/20
NSIST7 - Implantar Solução de gestão e resposta à consultas técnicas (SAC).							
		Definir e implantar solução de gestão de respostas à demandas técnicas da sociedade, que não sejam escopo da Ouvidoria (sugestões, reclamações, denúncias e elogios) – SAC DCONF (Serviço de Atendimento ao Cidadão)	Solução em produção	Execução	100%	Definir e especificar necessidades Avaliar e escolher soluções disponíveis Desenvolver projeto Adquirir solução Implantar Solução	out/19
NSIST8 - Desburocratização dos serviços de registro e anuência							
		Definir e implantar solução que permita que a sociedade solicite os serviços de registro de objetos, anuência de licenças de importação e emissão de selos fornecidos pelo Inmetro da forma menos burocrática possível, sem a necessidade de fornecer documentos e certidões duplicados (na forma do Decreto de desburocratização) e possibilitando a menor interação	Solução em produção	Execução	100%	Definir e especificar necessidades Avaliar e escolher soluções disponíveis Desenvolver projeto Customizar solução Implantar Solução	dez/19

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
		humana possível para que a quantidade de pessoas não se torne um gargalo para a execução dessa atividade. Utilizar as melhores práticas de segurança da informação para garantir a identidade dos solicitantes. Publicar essas informações tanto em formato de dados abertos quanto para consultas no sítio do Inmetro. Otimizar análise.					
NSIST9 - Solução de Ouvidoria							
		Definir e implantar solução gestão de manifestações à Ouvidoria.	Solução em produção	Execução	100%	Definir e especificar necessidades Avaliar e escolher solução disponíveis Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver/ adquirir solução Implantar Solução	dez/20
NSIST10 - Projeto Acredita							
M2		Automação no Orquestra dos processos já mapeados	Solução em produção	Execução	100%	Definir escopo Realizar análise de requisitos	Dez/20
		Publicação do Portal de Serviços de Acreditação	Solução em produção	Execução	100%	Definir escopo Realizar análise de requisitos	Dez/20
NSIST11 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção							
M1	4.2	Prover manutenção corretiva e evolutiva ao legado de cerca de 50 sistemas institucionais disponíveis no INMETRO	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter contrato	dez/20
NSIST12 - Executar o Plano de Dados Abertos do Inmetro							
M1		Suporte técnico e tutoria contínua para a execução do plano de dados abertos do Inmetro.	Dados abertos publicados	Execução	100%	Apoiar tecnologicamente as áreas de negócio na publicação dos dados abertos definidos no PDA.	dez/20
NSIST13 - Implantar sistema Alerta Exportador							
M1		Implantar solução para disponibilizar serviços para auxiliar os exportadores a obterem mais informações sobre exigências técnicas de outros países.	Sistema em produção	Execução	100%	Implantar sistema	jun/19
NSIST14 – SEI – Processo Eletrônico Nacional							

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
M1		Peticionamento/Consulta Pública/Barramento/Integração/Mobile/Contingenciamento	Módulos em produção	Execução	100%	Instalar módulo no ambiente de teste Avaliar módulo Identificar e definir estratégia de implantação Implantar módulo Capacitar	dez/19
NSIST15 - Solução para análise corporativa de dados							
M1		Realizar Prova de Conceito - Data Analytics, BI	Definição da solução	Planejamento	100%	Definir escopo. Identificar soluções. Aplicar prova de conceito	ago/19
M2		Definir e implantar solução para explorar, analisar e consolidar dados nas suas diversas formas e fontes para auxiliar a gestão corporativa (dashboards, gráficos...)	Solução em produção	Execução	100%	Definir e especificar necessidades Avaliar e escolher solução disponíveis Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver/ adquirir solução Implantar Solução	jun/20
NSIST16 - Implantação de solução de avaliação da conformidade de GNV							
M1		Estudo Técnico Preliminar	Documento de Estudo Preliminar	Planejamento	100%	Levantar problema de negócio. Levantar necessidades de negócio. Definir escopo. Estruturar prévia da solução	jun/19
M3		Desenvolvimento da solução	Sistema em produção	Execução	100%	Planejar projeto Desenvolver sistema. Implantar sistema	dez/19
NSIST17 - Implantação de processo interno de desenvolvimento contínuo de produtos de software da CTINF							
M1		Implantação do escritório de projetos internos de TI da CTINF/SESI	Escritório em produção	Planejamento	100%	Definir padrões e ferramentas Configurar ambientes e ferramentas Capacitação e implantação	jun/19
M2		Definir processo de desenvolvimento de software interno da CTINF/SESI do Inmetro	Guia atualizado	Planejamento	100%	Definir processo, métricas e ferramentas Definir mecanismo de monitoramento Configurar ferramentas Atualizar guia de desenvolvimento	jun/19

11.2. Plano de Metas e Ações SURRS

11.2.1. Necessidades de TI – área responsável: SURRS/GINFO

<i>Meta</i>	<i>No.</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Tipo Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Ações</i>	<i>Prazo</i>
NINFRA01 - Segurança da Informação. Preservar a confidencialidade, integridade e a disponibilidade da informação,							
M1	1.1	Garantir a segurança lógica do acesso às informações do Inmetro	Solução de firewall implantada e funcionando integrada à rede do Inmetro Sede	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de solução. Configurar e implantar solução	dez/19
M2	1.2	Garantir segurança de acesso físico ao datacenter	Aquisição de solução de controle de acesso físico ao Datacenter.	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de solução de controle de acesso físico ao Datacenter.	dez/20
NINFRA2 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final							
M1	1.4	Adquirir solução de suporte remoto aos ativos de TI	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de solução. Configurar e implantar solução.	dez/19
M2	1.5	Atualizar o parque de ativos de TI utilizados pelos usuários da SURRS.	Aquisição e instalação de ativos de TI (computadores, notebooks, scanners, coletores de dados e impressoras portáteis)	Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	dez/19
NINFRA3 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica							
M1	1.6	Atualizar os ativos de TI (licenças de softwares) utilizados na gestão da infraestrutura de TI	Sistemas de infraestrutura adquiridos e implantados.	Execução	100%	Adquirir, instalar e disponibilizar soluções de infraestrutura tecnológica atualizadas e com suporte técnico.	dez/19
M2	1.7	Adequar o local físico de instalação do Datacenter para aumentar a disponibilidade e continuidade dos serviços de TI da SURRS	Obra entregue e Datacenter em funcionamento	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de empresa especializada para adequação do espaço físico de instalação do Datacenter.	dez/19

M3	1.8	Reestruturar o cabeamento de rede lógica para se adequar à alocação do corpo funcional e atender demanda de novos projetos da SURRS	Cabeamento estruturado adquirido e instalado	Execução	50%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação serviços para implantação do cabeamento de rede.	dez/20
M4	1.9	Virtualizar o sistema de CFTV para atender a necessidade de aumento da cobertura do serviço	Sistema de CFTV virtualizado e em funcionamento	Execução	100%	Configurar ambiente e implantar a virtualização da solução.	dez/20
NINFRA4 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI							
M1	1.10	Mitigar riscos de falha de refrigeração ou elétrica do datacenter, mantendo sua operação	Solução de manutenção preventiva de refrigeração e elétrica (incluindo gerador) em execução	Serviço contínuo	100%	Viabilizar a e manter os contratos.	Serviço contínuo
M2	1.11	Manter operação dos certificados digitais – Sites, e-mail e aplicação Java seguros	Certificados digitais instalados e atualizados	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter a operação dos certificados digitais.	Serviço contínuo
M3	1.12	Manter operação da infraestrutura de links de comunicação	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M4	1.13	Manter operação de circuito MPLS entre a sede e as unidades regionais	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M5	1.14	Manter a prestação de serviços de suporte de infraestrutura de TI	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M6	1.15	Manter documentação dos ativos de TI (software e hardware) instalados na SURRS	Inventário e documentação atualizados	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter a operação da solução de inventário para o ambiente do Inmetro	Serviço contínuo
M7	1.16	Manter a prestação de serviços de outsourcing de impressão	Serviço de impressão em execução	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo

11.2.2. Necessidades de Informação – área responsável: SURRS/GINFO

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
NSIST1 - Garantia da continuidade dos serviços da RBMLQ-I através de sistemas de informação							
M1	2.1	Atender demandas de desenvolvimento ou manutenção de sistemas oriundas de regulamentações técnicas, administrativas, financeiras e jurídicas	Demandas atendidas.	Execução	90%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/19
M2	2.2	Realizar consultoria e capacitação de usuários/gestores para utilização dos sistemas de informação da RBMLQ-I (SGI, PSIE e Portal de Cronotacógrafos))	Demandas atendidas.	Execução	90%	Definir escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução	dez/19
M3	2.3	Realizar implantação de novos módulos do SGI e Portais PSIE e Cronotacógrafo em toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	Execução	100%	Levantar as necessidades dos órgãos para implantação. Realizar as configurações e importações de dados necessárias para implantação do módulo	dez/19
M4	2.4	Gerar, atualizar e manter a documentação dos sistemas de informação da RBMLQ-I	Grau de documentação dos sistemas de informação da RBMLQ-I	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/19
M5	2.5	Adequar sistemática de atendimento das demandas de desenvolvimento e manutenção de sistemas	Sistemática de atendimento revista e em funcionamento	Execução	100%	Levantar as necessidades de negócio Identificar os pontos de melhoria Estruturar e implantar as melhorias	jun/19

M6	2.6	Controlar a qualidade dos sistemas de informação mantidos e disponibilizados pela SURRS	Solução de controle de qualidade licitada e em execução	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de empresa especializada para controle da qualidade de sistemas de informação.	jun/20
NSIST2 - Projeto de evolução tecnológica dos sistemas de informação da RBMLQ-I							
M1	2.7	Desenvolver solução de Georeferenciamento e Geoprocessamento integrada aos sistemas de informação da RBMLQ-I (SGI e SGI móvel)	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/20
M2	2.8	Incorporar a base Rais/CNAE ao SGI	Base do Rais/CNAE implantada e integrada ao SGI	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/19
M3	2.9	Implementar a sistemática de Certificação Digital no SGI	Solução implantada e em funcionamento	Execução	90%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/20
M4	2.10	Implementar solução de extração e análise de dados a partir da base de dados consolidada	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Levantar necessidades de negócio, elaborar estudos técnicos, realizar aquisições e implantar a nova solução.	dez/19
M5	2.11	Desenvolver solução do SGI móvel para uso em smartphones e tablets	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/20
M6	2.12	Realizar estudo técnico para evolução do SGI	Estudo técnico realizado	Execução	100%	Levantar os processos corporativos suportados pelo sistema. Levantar as necessidades dos usuários. Identificar oportunidade de evolução do sistema. Elaborar estudo técnico. Avaliar cenários.	dez/19

NSIST3 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção							
M1	2.13	Prover manutenção e operação dos módulos “Utilitários” - “Ordem de Serviço” e “Central de serviços”, e do Sistema da Central de Serviços de TI da SURRS (GLPI) para cumprimento da fiscalização dos contratos de TI	Sistemas em operação	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter sistemas em operação	Serviço contínuo
M2	2.14	Manter a prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação da RBMLQ-I	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo

11.3. Plano de Metas e Ações SURGO

11.3.1. Necessidades de TI – SURGO/GEADM/Tecnologia da Informação.

	Num	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Prazo
NINFRA01 - Segurança da Informação. Preservar a confidencialidade, integridade e a disponibilidade da informação,						
M1	1.1	Garantir a segurança lógica do acesso às informações do INMETRO	Adquirir novo firewall com suporte e garantia	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/19
M2	1.2	Garantir atualizações periódicas e suporte especializado para a solução de Antivírus institucional(inclui web gateway, antispam e filtro de conteúdo)	Adquirir novo antivírus institucional com suporte e garantia	100%	Planejar e realizar aquisições	Mar/20
NINFRA02 – Mobilidade, colaboração e integração						
M2	2.1	Implantação de serviço de outsourcing de impressão para SURGO	Implantação do serviço	100%	Planejar e realizar Implantação	Julho/19

M1	2.2	Ampliar solução de WiFi para escritório de Brasília e Gabinete.	Adquirir equipamentos	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/20
NINFRA03 – Manutenção dos serviços						
M1	3.1	Realizar contratação para manter a prestação de serviços de suporte e infraestrutura de TI da SURGO	Mantido contrato atual e ao fim deste realizar contratação de uma nova empresa	100%	Viabilizar a nova contratação	Fev/19
M2	3.2	Realizar contratação para manter a prestação de serviços de suporte, manutenção e desenvolvimento do Portal de Serviço do INMETRO nos Estados – PSIE	Mantido contrato atual e ao fim deste realizar contratação de uma nova empresa	100%	Viabilizar a nova contratação	Fev/19
M3	3.3	Manter a operação da hospedagem do site institucional da SURGO.	Manter contrato atual e garantir a renovação	100%	Viabilizar e manter o contrato	Serviço contínuo
NINFRA04 – Atualização tecnológica						
M1	4.1	Adquirir novo nobreak e bancos de baterias para segurança elétrica dos servidores de rede	Adquirir hardware	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/19
M2	4.2	Adquirir memória, HD e serviço de configuração de RAID para servidores de rede	Adquirir hardware	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/19
M3	4.3	Atualização de software do servidor de email institucional	Adquirir software	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/19
M4	4.4	Atualizar os softwares suítes de escritórios dos ativos de TI utilizados pelos usuários da SURGO.	Adquirir software	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/20
M5	4.5	Atualizar os ativos de TI utilizados pelos usuários da SURGO.	Aquisição e instalação de ativos de TI (desktops, notebooks, coletores de dados e impressoras portáteis)	100%	Levantar necessidades e realizar aquisições.	Dez/20

M6	4.6	Adquirir storage para backup de arquivos institucionais da SURGO	Adquirir hardware	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/20
M7	4.7	Contratação de serviço para instalação e estruturação de central de monitoramento por câmeras (câmeras IP, catraca, instalação e configuração) em toda SURGO	Contratação do serviço	100%	Planejar e realizar aquisições	Dez/20

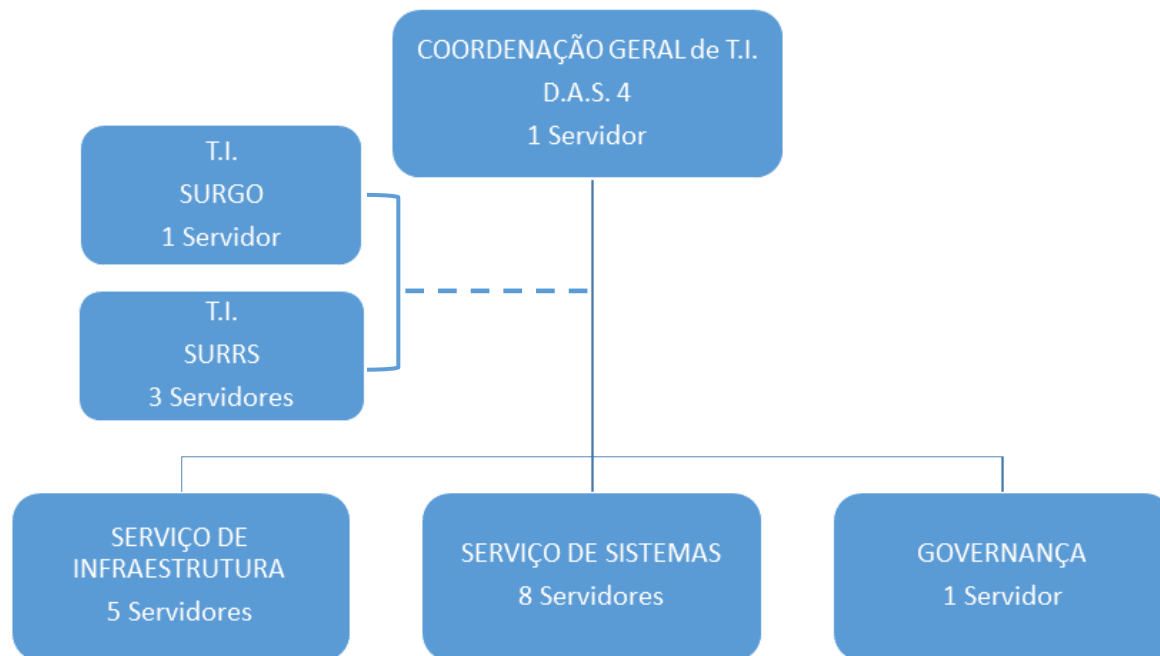
Necessidades de Informação – área responsável: SURGO/GEADM/Tecnologia da Informação

	Num	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Prazo
NSIST1 – Desenvolvimento e melhorias do Portal de Serviço do INMETRO nos Estados - PSIE						
M1	1.1	Implantação de novos módulos no Portal PSIE para toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	20%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda. Executar a demanda.	Dez/19
M2	1.2	Planejar a viabilidade e necessidade do desenvolvimento do PSIE móvel	Planejamento estratégico da solução.	100%	Levantar necessidades do negócio , levantar requisitos, estimar equipes e prazos, analisar viabilidade da demanda	Dez/20

12. Plano de Gestão de Pessoas

O Inmetro possui em sua área de TIC servidores alocados no Rio de Janeiro (Rio Comprido e Xerém) e Superintendências (SURRS e SURGO). Para apoio às atividades operacionais a Instituição conta com contratos de prestação de serviços de infraestrutura e de Sistemas (sustentação e desenvolvimento). Abaixo, o quadro atual de servidores alocados para TIC no Inmetro.

12.1 – QUADRO ATUAL DA TIC DO INMETRO



Atualmente a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações do INMETRO conta com um total de 15 servidores no Rio de Janeiro. A estrutura de TIC do Rio Grande do Sul conta com 3 servidores e de Goiás com 1.

O dimensionamento de servidores é insuficiente para atender a todas as demandas do INMETRO em suas atividades finalísticas e também às atividades cotidianas dos IPEMS estaduais.


As atividades são realizadas, portanto, com o apoio de serviços terceirizados diversificados, que implicam na atuação dos servidores em atividades técnicas, de gestão/governança e de gestão/fiscalização de contratos.

13. Plano Orçamentário

Os valores listados foram previstos no Sistema de Planejamento do Inmetro e ainda estavam em fase de análise pela área financeira no momento da elaboração deste documento.

13.1 – Plano Orçamentário CTINF

2019	
Custeio	Estimativa anual
Sustentação do serviço de outsourcing de impressão	R\$ 520.000,00
Sustentação do serviço Orquestra BPMS	R\$ 450.000,00
Sustentação do serviço de manutenção de Links de Comunicação	R\$ 950.000,00
Sustentação dos serviços de manutenção dos Data Centers	R\$ 370.000,00
Sustentação do serviço de aconselhamento e mentoring em TI	R\$ 360.000,00
Sustentação dos serviços de suporte à infraestrutura, manutenção e desenvolvimento de Sistemas	R\$ 7.200.000,00
Sustentação dos serviços de mão-de-obra administrativa (com estagiários)	R\$ 300.000,00
Participação em eventos e reuniões técnicas	R\$ 150.000,00
Aquisição de softwares	R\$ 1.200.000,00
Total Custeio	R\$ 11.500.000,00
Investimento	Estimativa anual
Aquisição de equipamentos	R\$ 1.500.000,00
Total Investimento	R\$ 1.500.000,00
Total Orçamento 2019	R\$ 13.000.000,00
2020	
Custeio	Estimativa anual
Sustentação do serviço de outsourcing de impressão	R\$ 520.000,00
Sustentação do serviço Orquestra BPMS	R\$ 450.000,00
Sustentação do serviço de manutenção de Links de Comunicação	R\$ 950.000,00
Sustentação dos serviços de manutenção dos Data Centers	R\$ 370.000,00

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 55
---	------------------------	------------------

Sustentação do serviço de aconselhamento e mentoring em TI	R\$ 360.000,00
Sustentação dos serviços de suporte à infraestrutura, manutenção e desenvolvimento de Sistemas	R\$ 7.200.000,00
Sustentação dos serviços de mão-de-obra administrativa (com estagiários)	R\$ 300.000,00
Participação em eventos e reuniões técnicas	R\$ 150.000,00
Aquisição de softwares	R\$ 1.500.000,00

Total Custeio **R\$ 11.800.000,00**

Investimento	Estimativa anual
---------------------	-------------------------

Aquisição de equipamentos	R\$ 5.515.465,00
---------------------------	------------------

Total Investimento **R\$ 5.515.465,00**

Total Orçamento 2020 **R\$ 17.315.465,00**

13.2 – Plano Orçamentário SURRS

2019	Estimativa anual
Custeio	
*Sustentação de Sistemas – Contratação de Serviços	R\$ 3.160.000,00
**Suporte de Infraestrutura de TI	R\$ 109.000,00
Infraestrutura de links de comunicação	R\$ 255.000,00
**Outsourcing de Impressão	-
Suporte e atualização de licenças Oracle	R\$ 731.000,00
Suporte e atualização de software de inventário e monitoramento	R\$ 9.900,00
Serviço de garantia de equipamentos de processamento de dados - Datacenter	R\$ 60.000,00
Certificados Digitais	R\$ 6.000,00
Atualização de biblioteca de certificação digital	R\$ 15.667,00
Aquisição de materiais de processamento de dados	R\$ 50.000,00
Total Custeio	R\$ 4.396.567,00
Investimento	
*Desenvolvimento de Sistemas – Contratação de Serviços	R\$ 1.171.000,00
Projeto do cabeamento estruturado	R\$ 400.000,00
Adequação de sala do Datacenter	R\$ 400.000,00
Aquisição de equipamentos de processamento de dados	R\$ 405.000,00
Aquisição de ativos de rede	R\$ 600.000,00
Atualização tecnológica dos sistemas de infraestrutura e licenciamento de virtualização	R\$ 100.000,00
Coordenação Geral de Tecnologia da Informação	PDTIC 2019 - 2020

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 56
---	------------------------	------------------

Licenciamento sistemas operacionais e aplicativos corporativos R\$ 150.000,00

Total Investimento R\$ 3.226.000,00

Total 2019 R\$ 7.622.567,00

2020		Estimativa anual
Custeio		
*Sustentação de Sistemas - Contratação de Serviços		R\$ 3.300.000,00
*Controle de Qualidade de Software – Contratação de Serviços		R\$ 500.000,00
**Suporte de Infraestrutura de TI		-
Infraestrutura de links de comunicação		R\$ 268.000,00
**Outsourcing de Impressão		-
Suporte e atualização de licenças Oracle		R\$ 768.000,00
Serviço de garantia de equipamentos de processamento de dados - Datacenter		R\$ 60.000,00
Suporte e atualização de software de inventário e monitoramento		R\$ 9.900,00
Atualização de biblioteca de certificação digital		R\$ 15.667,00
Aquisição de materiais de processamento de dados		R\$ 50.000,00
Total Custeio		R\$ 4.971.567,00
Investimento		
*Desenvolvimento de Sistemas – Contratação de Serviços		R\$ 1.230.000,00
Projeto do cabeamento estruturado		R\$ 500.000,00
Adequação de sala do Datacenter		R\$ 200.000,00
Aquisição de equipamentos de processamento de dados		R\$ 405.000,00
Aquisição de ativos de rede		R\$ 300.000,00
Licenciamento sistemas operacionais e aplicativos corporativos		R\$ 150.000,00
Total Investimento		R\$ 2.785.000,00
Total 2020		R\$ 7.756.567,00

** Os recursos para as rubricas “Desenvolvimento de Sistemas – Contratação de Serviços” e “Manutenção de Sistemas - Contratação de Serviços” estão previstos nos Planos Internos (PI) 9123B203509 – DESENVOLVIMENTO DO SGI e 9119B203509 – MANUTENÇÃO DO SGI de responsabilidade do Inmetro no RJ, e após as devidas aprovações a execução ocorre de forma descentralizada pela SURRS.*

***Os recursos para execução dos serviços de infraestrutura de TI e Outsourcing de Impressão estão previstos no Plano Interno (PI) M200201. Em 2019, o valor previsto se refere ao residual do contrato vigente e de responsabilidade da SURRS.*

13.3 – Plano Orçamentário SURGO

2019	
	Estimativa anual
Custeio	
Comunicação de Dados	R\$ 66.000,00
Desenvolvimento de Software	R\$ 394.666,79
Suporte de Informática	R\$ 453.673,94
Hospedagem de site institucional	R\$ 627,24
Total Custeio	R\$ 914.967,97
Investimentos	
Contratação de garantia e suporte técnico para equipamento de segurança	R\$ 130.000,00
Contratação de serviços técnicos profissionais	R\$ 10.000,00
Aquisição de peças para atualização de servidores de rede	R\$ 27.850,00
Aquisição de ferramentas e Acessórios para manutenção do ambiente de TI	R\$ 938,00
Aquisição de ferramentas e acessórios para manutenção do ambiente de TI(Com patrimônio)	R\$ 15.393,00
Aquisição de equipamentos para estabilização e fornecimento de energia redundante.	R\$ 70.000,00
Aquisição de equipamentos para wifi	R\$ 9.900,00
Aquisição de coletores e impressoras portáteis	R\$ 305.000,00
Total de investimento	R\$ 569.081,00
TOTAL 2019	R\$ 1.484.048,97
2020	
	Estimativa anual
Custeio	
Desenvolvimento de Software	R\$ 394.666,79
Suporte de Informática	R\$ 453.673,94
Comunicação de Dados	R\$ 66.000,00
Hospedagem de site institucional	R\$ 627,24
Total Custeio	R\$ 914.967,97
Investimentos	
Contratação de garantia e suporte técnico para equipamento de segurança	R\$ 100.000,00
Total Investimentos	R\$ 100.000,00
TOTAL 2020	R\$ 1.014.967,97

14. Plano de Gestão de Riscos

O Plano de Gestão de Riscos identifica os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial deste PDTI, impactando o alcance dos resultados esperados. Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 3 níveis de classificação: baixo, médio e alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação de risco em cada um desses níveis são apresentados utilizando a seguinte metodologia:

14.1 – Probabilidade


Nível	Percentual	Descrição
Alta	$\geq 60\%$	Riscos cuja ocorrência é esperada à curto prazo ou que possuam probabilidade igual ou superior à 60% em algum momento.
Média	$\geq 20\%$ e $< 60\%$	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade igual ou superior à 20% e menor que 60%.
Baixa	$< 20\%$	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade inferior à 20%.

14.2 – Impacto

Nível	Percentual	Descrição
Alto	$\geq 10\%$	Os efeitos do evento são elevados; Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes.
Médio	$\geq 5\%$ e $< 10\%$	Os efeitos são moderados; Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser reparados e ajustados, entretanto os impactos podem afetar o plano do projeto, necessitando de repactuação de prazos e custos.
Baixo	$< 5\%$	Os efeitos do evento de risco são baixo ou mesmo imperceptíveis; Na maioria das vezes, o custo da prevenção do risco é maior que o custo do evento do risco; Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser facilmente reparados e ajustados, não causando ameaças ao sucesso do projeto.

Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos com maior probabilidade e impacto, estabelecendo as ações para mitigar sua ocorrência, bem como o plano de contingência para redução de impacto no caso da ocorrência do risco. Ressalta-se que a análise realizada neste plano se complementa pela avaliação realizada quando do planejamento específico dos projetos a serem conduzidos. Dessa forma, segue abaixo plano de gestão de risco:

ID	Risco	Consequência	Probabilidade	Impacto	Ação de Contingência
1	Falta de quantitativo de recursos humanos suficientes para lidar com todas as necessidades identificadas neste PDTI	Não execução das iniciativas do PDTI	Alta	Alta	Repriorização de necessidades, realocação de servidores capacitados de outras áreas e terceirização
2	Insuficiência de orçamento para condução das atividades e projetos previstos no PDTI	Não execução das iniciativas do PDTI	Alto	Alto	Mudança na priorização das ações do PDTIC para execução das atividades mais relevantes
3	Falhas graves de Infraestrutura ou de Segurança de TI devido à equipamentos obsoletos	Indisponibilidade de serviços fundamentais para o funcionamento das áreas finalísticas do INMETRO	Média	Alto	Priorização dos projetos e contratações para atualização de ambientes críticos de Infraestrutura e Segurança da Informação
4	Descontinuidade das atividades de governança (CGTI, Monitoramento do PDTI...)	Maturidade ainda não elevada em processos de Gestão e Governança de TI	Alta	Médio	Patrocínio da coordenação para evolução dos processos de Governança e Gestão de TI do Inmetro
5	Falta de pessoal especializado com conhecimento em novas tecnologias de TI dado o nível avançado de inovação das soluções	Falha no atingimento do conceito de Plataformas digitais / atraso no alcance deste conceito	Média	Alto	Planejamento e capacitação de pessoal

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 60
---	------------------------	------------------

ID	Risco	Consequência	Probabilidade	Impacto	Ação de Contingência
	requeridas pelo INMETRO				
6	Falhas na comunicação interna da TI	Retrabalho, produtividade menor do que esperada, conflitos internos	Média	Médio	Estabelecimento de processos e mecanismos de Governança e Gestão que melhorem a comunicação

15. Processo de Revisão do PDTI

Este PDTI, baseado no modelo do SISP, contempla as atividades de 2019 a 2020. Este documento poderá sofrer revisões periódicas. Nesta revisão, será contemplado o andamento do plano de metas e o orçamento estimado para o próximo ano. Ele será revisto sempre que alguma das situações abaixo ocorrer, não se limitando a:

15.1 - Revisões Ordinárias

- A cada final de exercício financeiro.

15.2 - Revisões Extraordinárias

- Mudanças estratégicas de organização que ensejem um conjunto de mudanças na estratégia de TI, desde que aprovadas pela maioria dos participantes do Comitê Gestor de TI;
- Mudanças governamentais relevantes que impactem o planejamento estratégico;
- Mudanças tecnológicas relevantes que impactem o planejamento estratégico, desde que comunicadas ao Comitê Gestor de TI;

Quando alguma destas situações for identificada, será levada a CTINF que deliberará sobre quais partes do PDTIC deverão ser atualizadas, assim como definirá equipe técnica para tal atualização.

16. Fatores Críticos de Sucesso

Dentre os diversos fatores críticos de sucesso propostos, a CTINF priorizou os seguintes fatores para acompanhamento e observação, considerando serem estes os fatores mais determinantes para a execução deste PDTIC:

Posição	Fator
1	Foco nos objetivos do Inmetro, nas iniciativas estratégicas e na utilização da tecnologia para aumentar a capacidade de atendimento do Inmetro à sociedade.
2	Considerar a utilização da tecnologia da informação e comunicações parte integrante da estratégia organizacional, para prover melhores serviços ao cidadão, além de otimizar processos.
3	Manter o alinhamento entre a CTINF e as demais áreas do Inmetro através do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.
4	Garantir a integração de estratégias e padronização entre a CTINF, das áreas de TIC nas superintendências e da administração pública federal
5	Promover a participação dos usuários e CTINF em iniciativas de TIC e finalísticas.
6	Promover a disseminação do conhecimento sobre o ambiente institucional interno e externo (indústria, sociedade, comércio e governo) e como elas interagem com os processos da organização.
7	Promover e capacitar a atualização tecnológica e melhoria institucional
8	Desenhar a governança da TIC de forma ponderada e progressiva.
9	Promover uma cultura organizacional adequada aos desafios da governança de TIC.
10	Instituir regras e procedimentos de controle de riscos e segurança de TIC.
11	Promover as estratégias de governo vinculadas a tecnologia da informação (ex: dados abertos...)
12	Promover a segurança da informação
13	Buscar a integração entre os sistemas críticos

	PDTIC 2019-2020	PÁGINA 62
---	------------------------	------------------

17. Conclusão

Com o PDTIC 2019-2020, o Inmetro dá publicidade ao planejamento do investimento dos recursos de TIC e orienta a atuação da estrutura institucional para envidar esforços contínuos para prover eficiência aos processos de prestação de serviços públicos, otimização de custos, padronização de recursos e estimular a atuação integrada para promover a interoperabilidade entre o Inmetro e as Superintendências e sistemas para a RBMLQ-I.

Adicionalmente, o PDTIC 2019-2020 provê um instrumento para o processo de gestão de resultados de TIC como referência documental onde prevalecem e são priorizadas as ações que agregam mais valor às atividades finalísticas institucionais - de desenvolvimento industrial, segurança de consumo, qualidade e inovação tecnológica - e, desta forma, maior retorno dos investimentos nos serviços públicos para a sociedade brasileira.